

## Série de editoriais objetivando responder à pergunta: porque o meu trabalho é recusado?

### *A series of editorials regarding the question: why is my paper rejected?*

MARIA ISABEL TOULSON DAVISSON CORREIA, TCBC-MG<sup>1</sup> 

Os autores frequentemente se perguntam ou questionam colegas por que razão(ões) o trabalho deles foi recusado, especialmente, quando sequer foi submetido à revisão pelos pares (processo científico de análise crítica/edição que valida trabalhos científicos e ajuda a melhorar a qualidade da pesquisa). Normalmente, quando o trabalho é recusado de imediato pelo editor chefe, o que em várias revistas representa a grande maioria dos trabalhos, muitas razões justificam tal decisão.

Peter Thrower, ex-editor chefe da revista *Carbone* indica as oito razões pelas quais um manuscrito é rejeitado<sup>1</sup>: 1) a qualidade técnica é inadequada e sequer passa o processo de triagem técnica inicial. Esta fase é normalmente realizada, na maioria das revistas altamente conceituadas, por gerentes de edição que conferem plágio, qualidade de formatação do artigo em conformidade com as normas da revista e qualidade do idioma. Figuras e tabelas são revisadas para conferir se estão completas e de acordo com a indicação no texto, além de serem, na maioria, recentes; 2) o trabalho não contempla o escopo da revista. Neste sentido, é fundamental que os autores sejam estimulados a conferir edições prévias para observar o tipo de artigo publicado, assim como devem, sempre, conferir as instruções para os autores; 3) o manuscrito está incompleto e não oferece detalhes importantes sobre o objetivo principal; 4) os métodos e os resultados têm falhas graves ou estão incompletos, especialmente quando informações importantes não são compartilhadas, tais como o cál-

culo do tamanho de amostra e as adequadas análises estatísticas; 5) a discussão e conclusão não podem ser justificadas com base nas informações descritas no trabalho, ou seja, os argumentos não têm lógica, não são estruturados ou são inválidos e não sustentam as conclusões; 6) o trabalho atual é simplesmente a extensão de outro, muitas vezes, dos próprios autores (publicação em salame); 7) é difícil entender o manuscrito, em geral, por causa de linguagem incorreta, estrutura inadequada e figuras equivocadas etc; 8) o texto é maçante, normalmente, porque não traz nenhuma novidade ou é muito superficial.

O conhecimento científico é traduzido para a prática clínica por meio de publicações de trabalhos, o que nos últimos tempos teve significativo aumento<sup>2</sup>, o que não significa necessariamente boa qualidade metodológica<sup>3</sup>. Escrever e publicar um artigo obrigatoriamente requer que regras sejam seguidas. Essas precisam contemplar a ética em pesquisa, a novidade ou a razão da investigação, a qualidade e clareza dos métodos, a confirmação dos achados e a discussão dos mesmos, face ao já descrito por outros autores, ou no caso do ineditismo a elucubração das potenciais justificativas<sup>4</sup>. A qualidade da linguagem é elemento chave, devendo-se omitir palavras desnecessárias, algo que é arte e que demanda treinamento, treinamento e treinamento.

Assim sendo, o objetivo desta série de editoriais é oferecer algumas informações e recomendações práticas, as chamadas “*dicas*”, que possam ajudar os

1 - Universidade Federal de Minas Gerais, Cirurgia - Belo Horizonte - MG - Brasil.

escritores inexperientes, ou até quem sabe, os experientes, a enveredar pela arte da escrita científica. Afinal, a disseminação do conhecimento é vital para os sistemas

de saúde, para os autores e, principalmente, para os pacientes. Contudo, quando a qualidade das publicações é questionável, ninguém se beneficia!

## REFERÊNCIAS

1. Thower P. Eight reasons I rejected your article. 2012 Sep 12 [cited 2020 May]. In: Elsevier Connect [Internet]. The Netherlands: Elsevier. Available from: <https://www.elsevier.com/connect/8-reasons-i-rejected-your-article>.
2. Ioannidis JP. The Mass Production of Redundant, Misleading, and Conflicted Systematic Reviews and Meta-analyses. *Milbank Q.* 2016;94(3):485-514.
3. Correia MITD. Nutrition in times of Covid-19, how to trust the deluge of scientific information. *Curr Opin Clin Nutr Metab Care.* 2020;23(4):288-93.
4. Strunk W, White EB. *The elements of style.* 4th ed. Needham Heights (MA): Allyn & Bacon; 1935. 105 p.

Recebido em: 13/06/2020

Aceito para publicação em: 15/06/2020

Conflito de interesses: não.

Fonte de financiamento: nenhuma.

### Endereço para correspondência:

Maria Isabel Toulson Davisson Correia

E-mail: [isabel\\_correia@uol.com.br](mailto:isabel_correia@uol.com.br)

